

CARLINHOS SETE



10 DICAS

FINANÇAS PARA CASAIS



PRA COLOCAR EM PRÁTICA AGORA MESMO
E TORNAR A VIDA DO CASAL MAIS LEVE

INTRODUÇÃO

Para que um casal tenha uma plena conexão são necessários cinco pilares, e um deles é o das finanças. Quando há algum tipo de desacordo ou – o que é normal – a administração do dinheiro de um é diferente do outro, já que isso é feito conforme o que cada um aprendeu durante sua vida, muitas vezes as brigas e discussões acabam se tornando inevitáveis, e isso, além de desgastar a relação, tende a contaminar as outras áreas do relacionamento, especialmente se esses comportamentos se tornarem dificuldades financeiras.

Para evitar que você faça parte dessa estatística perigosa, coloco aqui 10 dicas para garantir que as questões financeiras não estraguem o seu relacionamento, quer ele esteja no início ou já tenha se passado anos de convívio.

Sugiro que a leitura seja feita em casal ou que um dos dois leia e depois dê para que o outro também leia, mas que debata após as leituras. O que trago aqui é apenas o início e ainda que você concorde comigo em tudo, de nada vale se o casal não colocar em prática. E não é difícil. Confia!

Bora?



SEJAM TRANSPARENTES UM COM O OUTRO

Você já deve ter ouvido falar em caixa dois, certo? Essa expressão é usada para se referir a recursos financeiros não contabilizados e não declarados aos órgãos de fiscalização competentes. Mas você acha que isso acontece só em empresas desonestas? Pois nas consultoras e mentorias que já dei, conheci vários casais onde ambos faziam caixa dois, ou seja, escondiam ganhos e gastos um do outro. O problema não é evitar briga, porque uma hora ou outra “a conta chega” e o outro vai ficar sabendo, mas de evitar esse comportamento nocivo que mina relações.

Passe para o outro todas as informações de forma clara. Isso inclui compras por impulso, dívidas, fontes adicionais de renda, contas pré-existentes, propriedades, etc. A honestidade é fundamental para construir confiança, que é base de todo relacionamento.

2

FALEM ABERTAMENTE SOBRE SONHOS E OBJETIVOS

Isso inclui tanto os de curto quanto de longo prazo. Você quer fazer uma viagem? Comprar uma casa? Ter filhos? Possuir seu próprio negócio? Quer viajar nas férias? Comprar uma segunda casa? Tudo isso deve ser discutido em casal. Não espere que o outro “leia as entrelinhas” ou que adivinhe o que você está pensando.

Pensar grande e pensar pequeno dá o mesmo trabalho e quando você divide isso com quem está contigo, além de ajudar a incentivar, pode ajudar a conquistar, principalmente se isso envolve dinheiro para atingi-los.

Além do mais, isso ajuda a conhecer a forma e o estilo que cada um tem em relação a finanças.

3

DÊ ANTES DE PEDIR E ASSUMA SUAS RESPONSABILIDADES

Um dos maiores motivos de brigas no cotidiano está relacionado à isenção de responsabilidade, de cobrança excessiva e de esperar que o outro faça algo sem que se peça.

A espontaneidade nem sempre faz parte da criação das pessoas, isso quer dizer que para que ela faça alguma coisa, é necessário que se peça. Quer alguma coisa? Fale ao outro o que quer de maneira clara! Se você quer carinho e atenção, dê carinho e atenção antes!

Outra coisa é não assumir quando errou ou que se esqueceu de fazer algo. Se acaso foi você a pessoa que cometeu a falha, peça desculpas, conserte o erro, aprenda com o que aconteceu para não repetir e vida que segue. Já se o erro foi cometido pelo outro, engula a vontade de jogar na cara, ainda que tenha avisado ou orientado anteriormente, use de empatia se colocando no lugar da pessoa e ajude a consertar o acontecido para não se tornar recorrente.

O segredo pra tudo isso está na comunicação.

4

DETERMINEM AS ATRIBUIÇÕES DE CADA UM

Quando se passa da parte inicial de um relacionamento – onde muitos se escondem e não se revelam por inteiro com medo de perder o outro – aos poucos a pessoa se revela e mostra quem ela é, o que é reflexo de sua cultura, de como a pessoa foi criada.

Ainda que tenham se passado anos de relacionamento ou se ainda estiver em poucos meses, é muito importante abrir o jogo falando sobre o que você gosta e o que você não gosta de fazer. Se você é uma pessoa gastadora ou se é muquirana, se tem dificuldade com planejamento, com disciplina... Enfim, você entendeu, né?

É muito comum que ambos trabalhem, mais comum ainda é que um tenha mais renda que o outro, por isso é muito importante determinar abertamente quem paga quais contas, quem compra que tipo de coisas, quem controla a receita e as saídas e quem toma as decisões de investimento. Não é uma questão de hierarquia, mas de responsabilidades, porque isso envolve tempo, estudo e empenho, ainda que mínimo. Essas responsabilidades podem ser trocadas conforme o cotidiano do casal.

5

TRATE AS FINANÇAS COMO SE VOCÊS FOSSEM UMA EMPRESA

Imagine que vocês são sócios de uma empresa, onde cada um tem sua responsabilidade que se complementam. Sendo uma empresa, é necessário que vocês se reúnam de tempos em tempos para saber como está o andamento das responsabilidades e funções de cada um, não apenas cobrar resultados, mas para saber se há necessidade de ajuda em uma das partes.

Uma das pessoas deve ficar responsável por anotar os gastos diários, que é a base da contabilidade das finanças. Durante essa reunião, que sugiro seja quinzenal, é hora de comparar os gastos e ver se há necessidade de cortes ou de incremento de renda.

6

FAÇAM O CONTROLE ORÇAMENTÁRIO EM CONJUNTO

Como já disse anteriormente, um dos dois deve ser o responsável pela anotação dos gastos diários – que, reforço, é a base da contabilidade das finanças –, mas isso não significa que somente esta pessoa deve ser a encarregada de controlar tudo, a análise deve ser feita pelo casal de tempos em tempos nas reuniões que fizerem para ver o andamento das coisas.

Não importa se em um computador ou num caderno, todos os gastos, ainda que considerados sem importância, devem ser anotados. Com o tempo e costume as anotações podem ser refinadas e divididas em categorias, mas o importante é que se comece pelo básico para se definir:

- ✓ Quanto, onde e com o quê está se gastando;
- ✓ Quanto e como está a renda do casal e
- ✓ Quanto e onde estão as reservas de dinheiro.

Isso irá ajudar saber, planejar e até adequar hábitos de consumo, se for o caso. Além, claro de auxiliar na prevenção contra imprevistos e na construção e realização dos planejamentos.

7

DETERMINE CONTAS E QUAIS SÃO OS SEUS OBJETIVOS

A primeira coisa a ser levada em mente é que não existe mais a questão dos gastos de um ou de outro, mas os gastos **do casal**. Pode ser que um esteja gastando mais dinheiro que o outro, mas as despesas são em conjunto e devem ser analisadas como tal.

Uma coisa que sempre falo em minhas consultorias é que a principal coisa que toda pessoa deve ter é uma reserva para emergências. E se para uma pessoa sozinha isso é fundamental, para um casal é algo imprescindível. E para evitar confusões, eu sempre sugiro de que isso deve ser feito numa conta separada para que a quantia não seja gasta com algo que não seja de fato uma emergência.

Antes de falar sobre abertura de contas, ainda que você já as tenha, preste bem atenção com o pacote de serviços e quanto você paga por eles. Eu recomendo as contas digitais sem cobrança de tarifas de manutenção. Tá cheio de banco que oferece serviço bom e gratuito. Veja qual se adequa à sua realidade e preste atenção nos contratos e prazos.

E que tal ter uma conta somente para gastar dinheiro? Sim, porque dinheiro foi feito para gastar com o que a gente quiser, afinal de contas, trabalhamos para isso! Mas para não comprometer nenhuma das áreas de nossa vida, isso deve ser feito com cautela. Eu sempre digo que existem quatro passos para se gastar dinheiro. Dá uma olhada no *Feed* do meu Instagram que você encontra.

Para aquelas pessoas que querem uma refinação maior, podem até abrir uma conta para a realização de um sonho ou objetivo. Por exemplo, quer fazer uma viagem nas férias? Abra a conta e todo o dinheiro depositado lá será específico para esse fim. Isso pode se aplicar a qualquer coisa, desde dar uma festa até comprar um carro. Mas não fique abrindo duzentas contas por aí. Esse controle é mais fácil quando feito numa planilha, seja ela analógica ou digital.



EVITE VERIFICAR SEU SALDO BANCÁRIO DIARIAMENTE

Ficar consultando seu saldo bancário todos os dias pode ser uma armadilha, porque se você tem mais dinheiro do que pensava, a tendência é de ficar imaginando o que se pode comprar com aquela quantia e acabar gastando fora do orçamento planejado. Já se tiver menos do que pensava, irá desenvolver uma ansiedade que poderá destruir sua disposição de enfrentar a realidade financeira.

A hora de decidir o que fazer com o dinheiro ou com a falta dele é nas reuniões em casal, onde deve ser feito um plano financeiro. Isso é muito importante para que um apoie o outro para segui-lo e ir além de simplesmente ter dinheiro suficiente para cobrir suas obrigações, mas para conseguir conquistar seus sonhos e objetivos no menor prazo possível.

9

FAÇAM UMA LISTA DO QUE DEU E O QUE NÃO DEU CERTO

Foi difícil fazer a função de anotar os gastos? Ou as compras por impulso ainda são o problema a ser vencido? Essa é a hora de analisar os motivos. Esse exercício, que deve ser feito de tempos em tempos, é muito importante para saber o que pode ser melhorado e onde está se perdendo tempo (e dinheiro).

Pegue uma folha de papel, divida em quatro partes e escreva conforme o exemplo abaixo:

O QUE ESTÁ DANDO CERTO	MOTIVOS
O QUE ESTÁ DANDO ERRADO	MOTIVOS

Obviamente que os motivos daquilo que está dando errado deve ser consertado enquanto que aquilo que está dando certo deve ser mantido. Parece algo simples, mas demanda tempo e empenho em aceitar o que deve ser corrigido. Evite críticas e discussões que não vão chegar a lugar nenhum, a única coisa que isso causa é estresse e desgaste desnecessário.

1 0

ELOGIEM UM AO OUTRO E ESTIPULEM RECOMPENSAS

Uma das coisas que as pessoas mais gostam é quando são reconhecidas por algo que fizeram. Por que não fazer isso dentro de casa? Parabenize se a outra pessoa conseguiu seguir o orçamento, se conseguiu economizar o suficiente para a realização daquele objetivo ou se melhorou a sua capacidade de administrar melhor o dinheiro.

Recompensa, evidentemente, é algo bom, mas tem sua hora. Uma coisa que eu sempre digo é que muitas pessoas querem recompensa antes da hora e é aí que entram os financiamentos desnecessários, onde a pessoa se premia antes da hora e depois perde o interesse fazendo com que aquilo que era pra ser um prêmio se torne uma obrigação ruim.

Sendo assim, que tal determinar uma recompensa para um objetivo alcançado? Quer um exemplo? Se o casal conseguir reduzir os gastos supérfluos em 10%, ir jantar naquele restaurante badalado? Obviamente o bom senso deve ser levado em consideração, mas você entendeu a premissa da premiação, certo? O importante é celebrar o sucesso da parceria.

O intuito da vida de um casal é que um faça o outro feliz de alguma maneira, então, o processo tem que ser divertido e não competitivo. Se o seu resultado está sendo melhor, não seja a pessoa presunçosa que demonstra austeridade, mas aquela que acolhe e mostra onde a outra pessoa está bem.



FECHANDO A CONTA

Não sou dono da verdade e não trouxe nada de absoluto para você. As dicas que trago aqui são coisas de minha vivência e das minhas experiências. Espero de coração que tudo que te trouxe aqui tenha não apenas te motivado, mas ativado algo dentro de você e da pessoa com o qual você convive.

Aproveite tudo aquilo que te fez sentido, absorva e ponha a mão na massa. Acredito piamente de que a sorte acompanha quem trabalha e coloca em prática o que estudou.

Uma dica final que deixo para o casal é que tenha objetivos claros, trace metas reais, não se cobrem tanto um ao outro e respeite o tempo de cada um, mas não parem de buscar ser um casal cada vez melhor.

E se ainda não me segue, deixo o convite para me seguir no Instagram [@carlinhos_sete](#) e acessar o site [carlinhos7.com.br](#).

É isso, 'tamo' junto e é só o começo! •

Carlinhos Sete

A handwritten signature in blue ink that reads 'Carlinhos7'.

